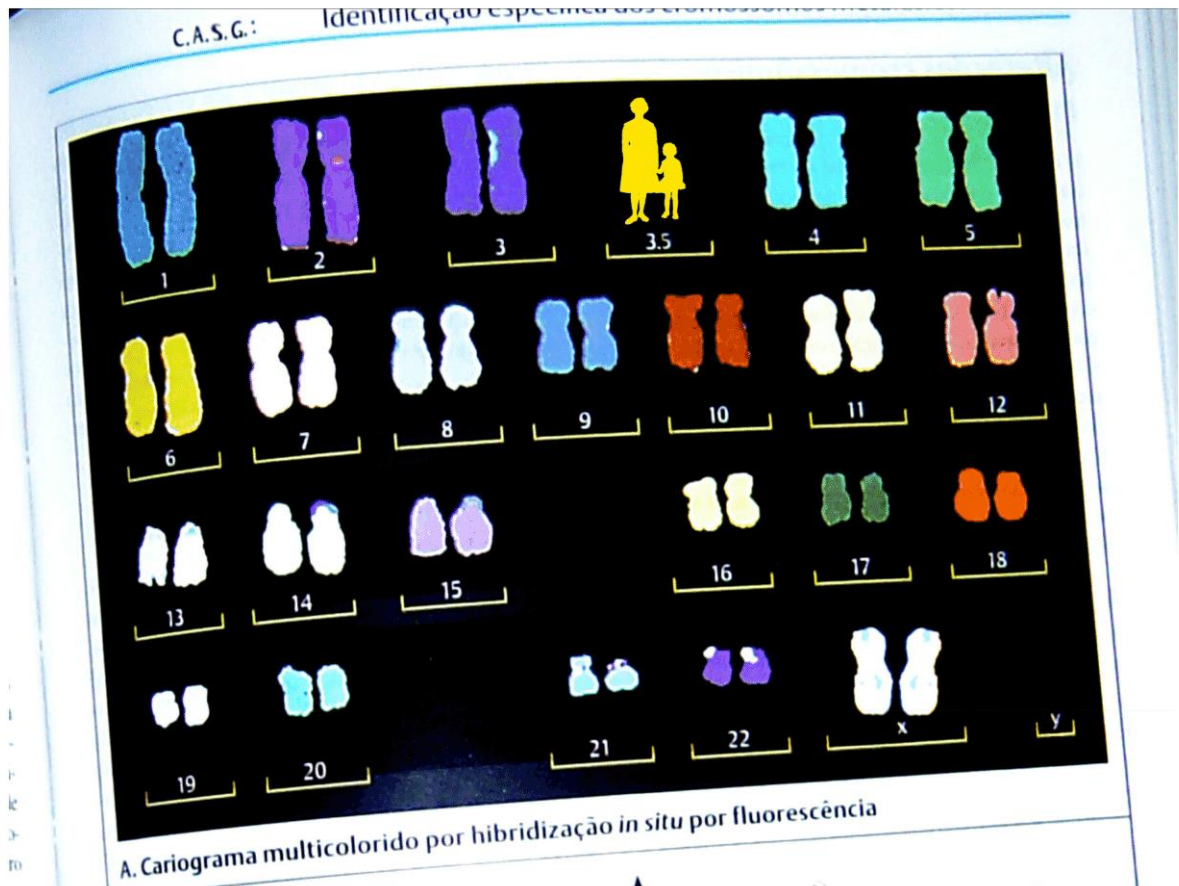








Edipo e a Esfinge
(Arte grega)

"Qual é o animal que, de manhã, tem quatro pés,
dois ao meio dia, e três à tarde?"

PERSONAGENS

O REI ÉDIPLO	JOCASTA
O SACERDOTE	UM MENSAGEIRO
CREONTE	UM SERVO
TIRÉSIAS	UM EMISSÁRIO

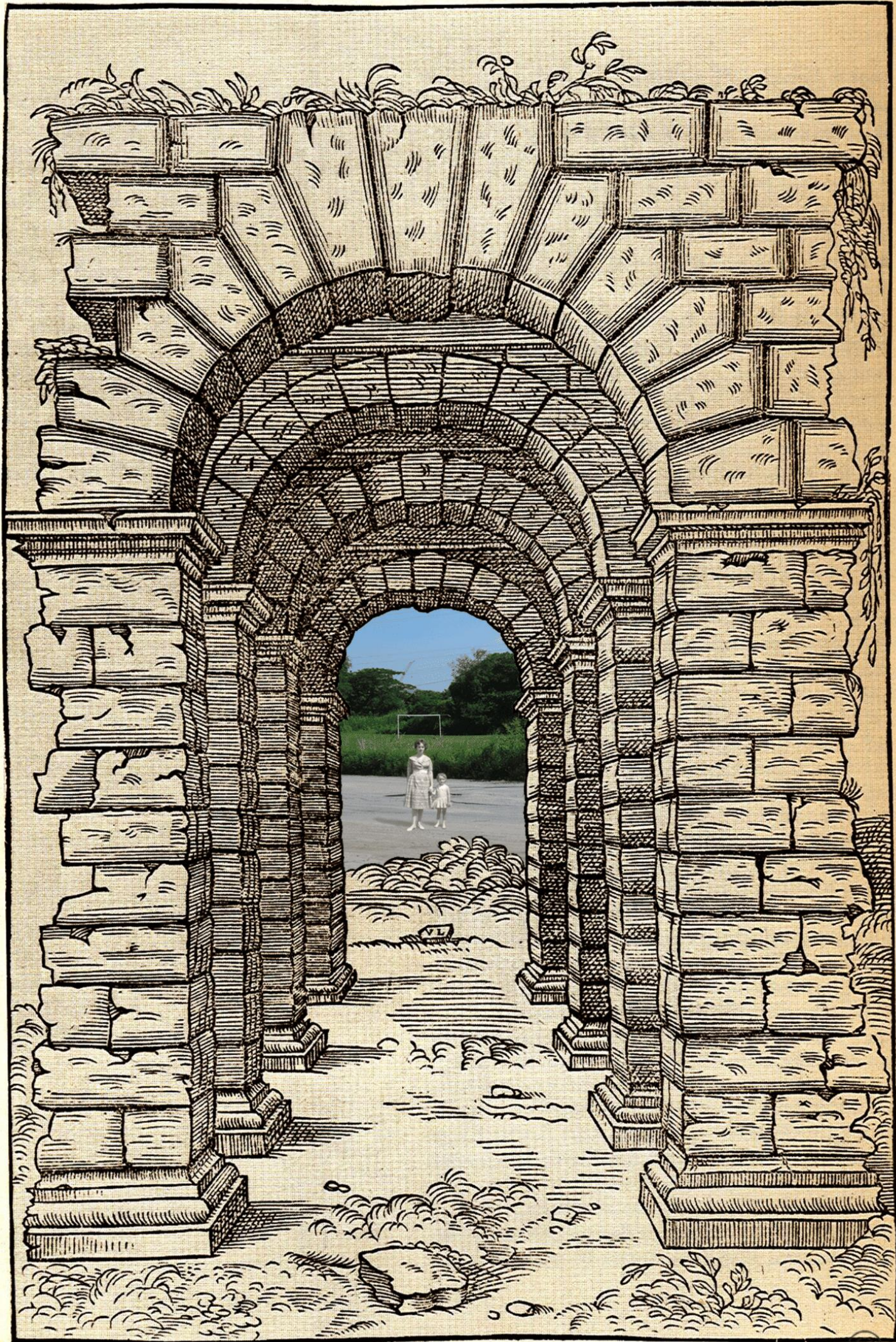
CÓRO DOS ANCIÃOS DE TEBAS

A ação passa-se em Tebas (Cadmeia), diante do palácio do rei Édipo. Junto a cada porta há um altar, a que se sobe por três degraus. O povo está ajoelhado em torno dos altares, trazendo ramos de louros ou de oliveira. Entre os anciãos está um sacerdote de Júpiter. Abre-se a porta central; Édipo aparece, contempla o povo, e fala em tom paternal.

ÉDIPLO

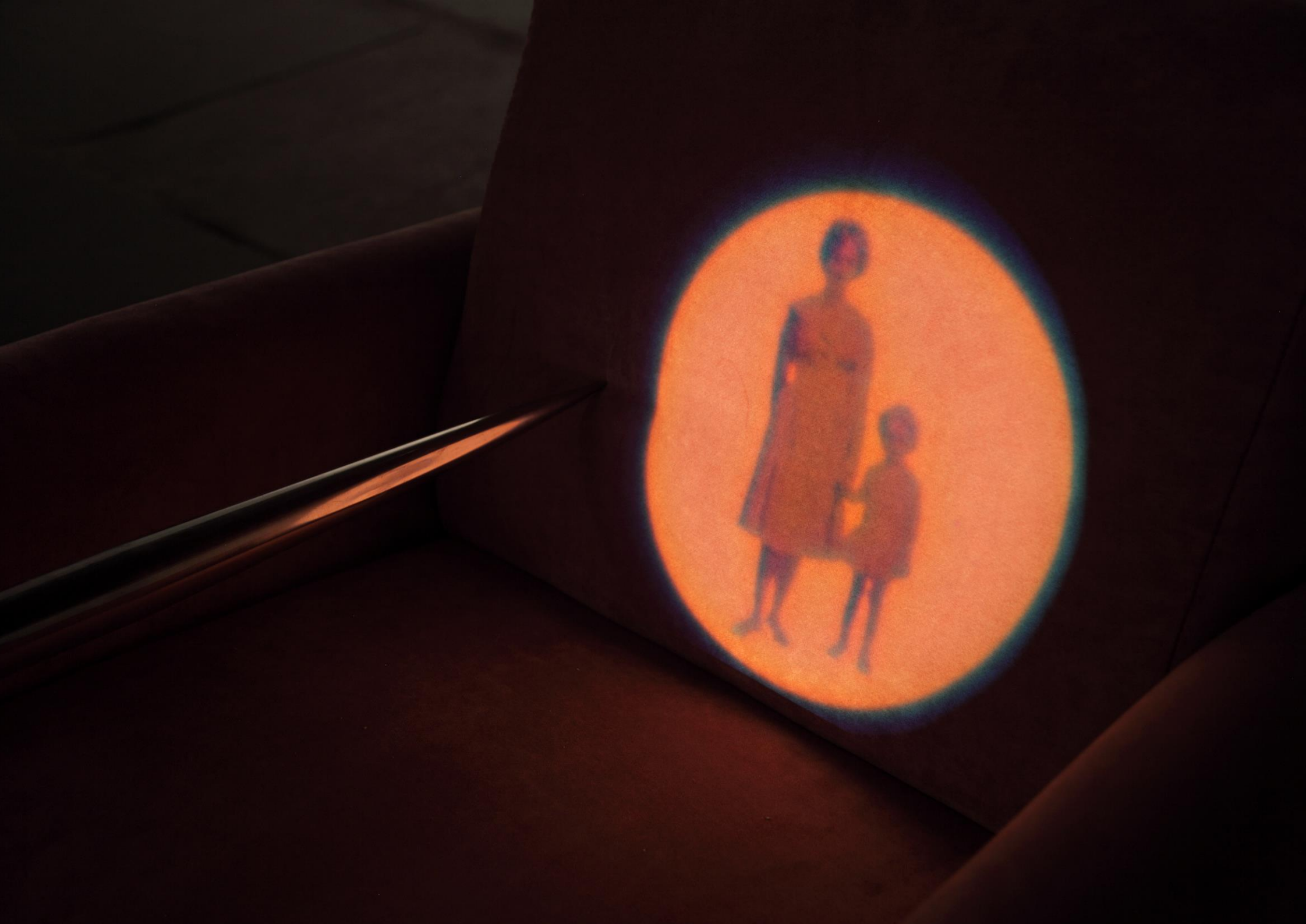
Ó meus filhos, gente nova desta velha cidade de Cadmo, por que vos prosternais assim, junto a êstes altares, tendo nas mãos os ramos dos suplicantes? ¹ Sente-se, por toda a cidade, o incenso dos sacrifícios; ouvem-se gemidos, e cânticos fúnebres. Não quis que outros me informassem da causa de vosso desgosto; eu próprio aqui venho, eu, o rei Édipo, a quem todos vós conheceis. Eia! Responde tu, ó velho; por tua idade veneranda convém que fales em nome do povo. Dize-me, pois, que motivo aqui vos trouxe? Que

¹ Conforme antigo costume grego, os que tinham alguma súplica a fazer aos deuses acercavam-se dos altares trazendo ramos de louros, ou de oliveira, enfeitados com fitas de lã.









[Imagens 1 a 8]
Série Mãe e Filha, 2004-2016
Cristina Salgado

[Imagem 9]
Ver para olhar, 2012
(Detalhe)
Foto de Wilton Montenegro

Cristina Salgado é professora adjunta no Instituto de Artes da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, onde participa do PPGArtes, na linha de pesquisa em Processos Artísticos Contemporâneos.